



→ Marcelo Serrado é um dos nomes confirmados no elenco da próxima novela de Lauro César Muniz na Record. Página 7



→ Eliana venceu Faustão durante confronto de seus programas por um ponto no Ibope no último domingo. Página 7

Cultura

Hoje

PÁGINA 1 - BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 31/7/2008 - cultura@hojeemdia.com.br

ALÉCIO CUNHA
REPÓRTER

Antônio de Albuquerque, Pernambuco, Inconfidentes, Gonçalves Dias e Marquês de Maricá. De hoje até domingo, essas ruas são o endereço absoluto do jazz em Belo Horizonte, com a realização da sexta edição do Savassi Festival, idealizado por um amante dos improvisos da seara instrumental, Bruno Golgher. Com 32 shows e presença de 20 DJs, o evento espera atrair público superior a 25 mil pessoas, três mil a mais do que em 2007.

Uma das principais atrações do Savassi Festival é o pandeirista norte-americano Scott Feiner. Pode parecer estranho, até mesmo insólito, que um gringo deixe de tocar guitarra para se aprimorar na arte genuinamente brasileira do pandeiro. No entanto, o tuntum-tum do instrumento fisgou Feiner, a ponto de ele se tornar um luthier do instrumento.

Acompanhado do grupo Pandeiro Jazz, formado por Alberto Continentino (baixo acústico), David Feldman (piano), Jessé Sadoc (trompete) e Marcelo Martins (sax tenor), Feiner, que mora no Rio de Janeiro, aproveita o show de domingo, às 17 horas, no Palco Petrobras, para lançar seu segundo CD, "Dois Mundos", recém-saído do forno pela gravadora Biscoito Fino.

Em sua aguardada apresentação belo-horizontina, Feiner promete tocar músicas do novo álbum, como uma versão endiabrada do baião "Asa Branca", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, outra, bem delicada, de "Retrato em Branco e Preto" (da dupla Tom Jobim/Chico Buarque), além de releituras de standards do calibre de "All Of You" (Cole Porter) e "Monk's Dream" (Thelonius Monk). E, claro composições de lavra própria que revelam a alquimia sonora do pandeiro, casos de "Sete na Ciranda" e "Under The Influence" e músicas do disco anterior ("The Sheriff", "Giant Steps").

Scott Feiner conta que descobriu o pandeiro em 1999, em Pernambuco. "Estava em Olinda e vi um menino na rua tocando pandeiro. Fiquei imediatamente fascinado. Depois, no Rio de Janeiro, comprei um pandeiro barato. Quando voltei a Nova Iorque, resolvi aprender a tocar o instrumento", conta o músico que, na infância, desejava ser baterista, mas foi desviado, no meio do caminho, pela guitarra. Só não esperava que aquela viagem ao Brasil transformasse radicalmente sua relação com a música.

O pandeiro, para Feiner, possui uma característica que nenhum outro instrumento tem, "uma qualidade adicional". Suas referências são brasileiras: Marcos Suzano, Celsinho Silva, Jorginho do Pandeiro, o jeito carioquíssimo de tocar pandeiro de couro. Feiner adora a tradição do partido-alto, mas confessa que há espaço, em sua audição, para o que chama de "rebeldes do pandeiro": nomes como Sérgio Krakowski e Paulinho do Pandeiro, este último, componente do grupo Semente, que acompanha a cantora carioca Teresa Cristina.

O pandeirista avalia sua técnica como "uma mistura de muitas influências". Só que Scott conseguiu imprimir sua marca registrada no instrumento. "Acho que tenho um certo sabor, um suíngue. Gosto de usar o ataque do meu polegar no centro do pandeiro para imitar o som das caixas", frisa, lembrando que bateristas do jazz também integram seu cânone sonoro: nomes como Elvin Jones e Tony Williams.

O amor pelo pequeno instrumento é tão forte que Feiner dirigiu um documentário sobre ele, "Meu Coração É Um Pandeiro", criou um portal na Internet (pandeiro.com) e continua fabricando seus próprios pandeiros, já comercializados para músicos e interessados em mais de 30 países. É o verdadeiro embaixador do pandeiro brasileiro.

Feiner lembra que não é fácil

ser um pandeirista gringo em um país de ótimos pandeiristas. "É um pouco complicado, mas tenho tido muita sorte. Tenho tocado com músicos maravilhosos por aqui", conta. Gente do calibre de Nelson Sargento, Moacyr Luz, Beth Carvalho, Wilson das Neves, Hamilton de Holanda, Teresa Cristina e Trio Madeira Brasil!

Na primeira noite do Savassi Festival, hoje, o espaço é só de "feras". No Café Com Letras, a atração é o trio do pianista Marcelo Magalhães. No Mezanino da Travessa, é a vez da All Stars Jazz Band. No Marquês, quem toca é a dupla Wilson e Beto Lopes. Trata-se de apetitivo de qualidade para as atrações dominicais.

A cantora britânica Eileina Willians, atualmente radicada nos Estados Unidos, traz à capital mineira uma mescla de jazz e gospel. Ela começou a cantar aos três anos em corais de igreja. Adolescente, a voz potente e sutil suscita as primeiras e inevitáveis comparações: divas como Sarah Vaughan e Ella Fitzgerald. Logo, logo, Eileina dribla as referências e parte para o difícil caminho próprio. Ouçam "Black Coffee" e "What a Little Moonlight Can Do". A melhor resposta está ali: no seu canto.

O pianista e compositor nova-iorquino Werner "Vana" Gierig traz seu trio e investe no repertório de seu mais recente CD, "A New Day", lançado no início deste ano nos Estados Unidos. Compositor de trilhas de seriados televisivos de sucesso (como "Sex And The City"), ele participou da mais recente turnê da cantora alemã Ute Lemper, que mescla jazz, música lírica e canções de cabaré em seus discos.

Entre os mineiros, é bom prestar atenção nos músicos do Tocaiangá. Com dez anos de estrada, às vésperas de lançar o primeiro CD, o grupo, formado por Walner Lucas (piano), William Serra (violão), Eduardo Moreira (contrabaixo), Bruno Zatter (percussão) e Jhonny Erno (percussão). Eles se apresentam no domingo, às 13 horas, abrindo a programação do Palco Hospital Vera Cruz. No repertório, músicas como "Libertas", "Curtindo a Poeira" e "A Canção do Ar" ●

DO PANDEIRO AO

jazz

O pandeirista norte-americano Scott Feiner é uma das atrações mais aguardadas do Savassi Festival que, de hoje a domingo, deve atrair 25 mil pessoas



Cardápio seleta

Selecione sua opção no Savassi Festival

● CAFÉ COM LETRAS (Rua Antônio de Albuquerque, 781. Savassi) Couvert: R\$ 10 Hoje 20 horas Marcelo Magalhães Pinto Trio
● USIMINAS BELAS ARTES (Rua Gonçalves Dias, 1581. Lourdes) Couvert: R\$ 5 Hoje 22 horas Projeto Brasil
● VINNIL (Rua Inconfidentes, 1068. Savassi) Couvert: R\$ 12 Amanhã 23 horas Palácio das Artes Gypsy Jazz
● MEZANINO DA TRAVESSA (Rua Pernambuco, 1286. Savassi) Couvert: R\$ 12 Hoje 21h30 All Stars Jazz Band
● STATUS CAFÉ (Rua Pernambuco, 1.150. Savassi) Couvert: R\$ 10 Hoje 20 horas Marcos Rebello e Banda
● MARQUÊS BAR CULTURAL (Rua Marquês de Maricá, 56. Santo Antônio) Couvert: R\$ 10 Hoje 20h30 Wilson Lopes e Beto Lopes